

EM DESTAQUE: TOOLBOX ROTATIVA

Como é possível tornar as toolboxes mais interessantes? Foi essa pergunta que David Cuninghame, Project Manager na Subsea Cables, se colocou a si próprio durante o seu trabalho no Ndeavour. Ele lembrou-se de uma iniciativa australiana: a toolbox rotativa. A ideia é simples: é escolhido um membro da tripulação para refletir sobre o seu turno anterior. Depois, este escolhe um colega para fazer o mesmo na toolbox do dia seguinte. O moderador da toolbox efetua igualmente a sua parte da toolbox para discutir e informar sobre as atividades planeadas para o próximo turno. A parte rotativa é prevista como extra no início da sessão para permitir que o grupo reflita sobre o seu próprio turno anterior.



| David Cuninghame

“A ideia subjacente é que todos tenham oportunidade de participar ativamente, em vez de apenas escutar”, afirma David. “Nomeando colegas, todos têm a oportunidade de dar a sua opinião.” As experiências são bastante positivas. “Vejo que isto estimula as pessoas a pensar sobre o que querem dizer. Por vezes, eles discutem isso com outras pessoas de antemão. O nosso principal objetivo é refletir sobre o turno anterior do grupo, mas alguns contam sobre situações de segurança que viveram anteriormente. Isso também é válido, claro.”



| Paul Watson

ASPETOS POSITIVOS

Paul Watson, Superintendent Subsea Tools, também se mostra positivo. “Até o cliente participou”, ele afirma. Além da discussão em si, que já é valiosa, algumas das contribuições dos membros da tripulação destacaram questões (técnicas) que tinham sido ‘esquecidas’ no trabalho diário. No entanto, ‘dar a palavra aos outros’ também pode trazer surpresas. “De fato, houve algumas questões levantadas com as quais eu não concordo”, diz Paul. “Mas atuamos na mesma, tal como se fossem pontos válidos.”

DESCONFORTÁVEL

Por muito simpático que pareça nomear um colega para falar, para algumas pessoas, a pressão de falar em público pode demais e não deve ser banalizada, afirma Mark Whiteley, Equipment Supervisor, participante da toolbox. “Pessoalmente, eu não me

importo. Quando tenho algo de interessante a partilhar, gosto de falar e discutir. A boa comunicação é a chave para um ambiente de trabalho tranquilo (e isto aplica-se também na vida em geral). No entanto, sei que alguns colegas se sentiram muito desconfortáveis com isso.” É por isso que é importante começar por convidar os colegas que já se sentem à vontade para fazer isto. Desta forma, os outros podem observar como as coisas se processam.

QUAL É A MELHOR ABORDAGEM?

Concluindo, podemos afirmar que existem prós e contras sobre a toolbox rotativa. Alguns podem sentir que ao ser nomeados estão a ser forçados, enquanto outros podem considerar isto como aquele pequeno apoio de que necessitam. O que acha da toolbox rotativa e como poderemos tornar as toolboxes mais interativas? Discuta este assunto no seu projeto/navio e conte-nos tudo depois! ■



| Mark Whiteley